



**LEVANTAMENTO DE DENÚNCIAS DAS/OS TRABALHADORAS/ES DO
CAMPO DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS
NA BAHIA**

Salvador, 07 de abril de 2020





Compõe o Comitê de Enfermagem para Enfrentamento da Covid-19 na Bahia

Associação Brasileira de Enfermagem seção Bahia (Aben Bahia)

Conselho Regional de Enfermagem na Bahia (Coren Bahia)

Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EeUfba)

Sindicato dos Enfermeiros do Estado da Bahia (Sebb)

Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado da Bahia (SindSaúde Bahia)

Sindicato dos Auxiliares de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem, Técnicos de Enfermagem do Trabalho e Técnicos de Patologia Clínica do Estado da Bahia (Sintefem)

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Salvador (SindiSaúde)

Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador (Sindseps)



1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste relatório é informar ao Ministério Público Estadual (MPE) as denúncias que as/os trabalhadoras/es do campo da enfermagem encaminharam para suas entidades/organizações e a este Comitê, bem como os dados do Monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados da COVID-19 entre as/os mesmas/os.

As condições precárias de trabalho nos serviços de saúde afetam as/os trabalhadoras/es em enfermagem desde antes da pandemia¹. Contudo, o estado de urgência em saúde pública no país expõe a vulnerabilidade cotidiana das/os enfermeiras/os, técnicas/os e auxiliares em enfermagem, afetando sua saúde e segurança no trabalho. A precarização do trabalho fomenta o medo entre as/os trabalhadoras/es e a incerteza sobre a qualidade dos serviços de saúde que estão sendo prestados aos usuários.

As denúncias e demandas reportadas são, portanto, representativas da realidade nos serviços de saúde na Bahia.

Ressalte-se que as trabalhadoras do campo da enfermagem correspondem a aproximadamente 60% da força de trabalho em saúde. Isto significa que as condições de trabalho as quais estão submetidas/os é revelador para todos os demais trabalhadores. Cabe destacar que, no setor saúde, condições precárias de trabalho afetam não somente as trabalhadoras/es, mas coloca em risco a vida do/a usuário/a dos serviços.¹

Com este relatório pretende-se embasar o MPE para a adoção das medidas de proteção às/aos trabalhadoras/es e usuários/as dos serviços de saúde.

1 Araújo-dos-Santos Tatiane, Silva-Santos Handerson, Silva Maria Navegantes da, Coelho Ana Carla Carvalho, Pires Cláudia Geovana da Silva, Melo Cristina Maria Meira de. Precarização do trabalho de enfermeiras, técnicas e auxiliares de Enfermagem nos hospitais públicos. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2018 [citado 2020 Abr 01]; 52: e03411. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100489&lng=pt. Epub 20-Dez-2018. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017050503411>

2. METODOLOGIA

2.1 Levantamento das denúncias

Por meio de formulário estruturado (Apêndice 1), as entidades e o próprio Comitê sistematizaram as denúncias recebidas por *e-mail* ou redes sociais. O formulário caracteriza a trabalhadora/or, preservando o anonimato, bem como o local de trabalho e teor da denúncia. Contudo, nem sempre todas as informações constavam nas comunicações feitas pelas/os trabalhadoras/es às entidades ou ao Comitê.

O período do levantamento corresponde de 09 de março até 06 de abril. Em um único e-mail é possível que a/o trabalhadora/or faça mais de uma denúncia.

2.2 Monitoramento de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 entre trabalhadoras em enfermagem

O Comitê iniciou em 03 de abril de 2020 o monitoramento dos casos de contaminação pelo Coronavírus (SARS-CoV-2) entre enfermeiras/os, técnicas/os e auxiliares em enfermagem.

O objetivo do monitoramento é conhecer a provável fonte de contaminação, em que tipo de serviço de saúde e em qual a categoria profissional está ocorrendo o maior número de casos da COVID-19 e, com essas informações, contribuir para direcionar e concentrar esforços para o seu controle.

O monitoramento acontece por meio de respostas a um formulário *online*, disponível em *link* divulgado amplamente nas redes sociais do Comitê, com folder de apresentação e mensagens de texto. Este instrumento pode ser respondido pelas/os trabalhadoras/es em enfermagem, sua/seu gestora/or ou familiares.

3. RESULTADOS

3.1 Levantamento das denúncias

Entre 09 de março e 06 de abril de 2020 foram recebidas 95 denúncias. As/os trabalhadoras/es que mais denunciaram foram enfermeiras/os, com 55,7% das denúncias (Tabela 1). Quanto ao tipo de vínculo, predominou o vínculo celetista com 24,1% (Tabela 2).

A diferença entre o N das tabelas ocorre porque uma trabalhadora pode, no mesmo e-mail, denunciar mais de um serviço e realizar mais de uma denúncia.

Tabela 1: Proporção de denúncias segundo a categorial profissional. Salvador.2020.

Categoria	Denúncias	
	N	%
Auxiliar em enfermagem	1	1,3
Enfermeira/o	44	55,7
Técnica/o em enfermagem	23	29,1
Não consta	11	13,9
Total	79	100

Tabela 2: Proporção de denúncias segundo tipo de vínculo trabalhista. Salvador.2020.

Tipo de vínculo trabalhista	Denúncias	
	N	%
CLT	19	24,1
RJU	13	16,5
Não consta	47	59,5
Total	79	100

A maior proporção das denúncias refere-se a ausência de EPI nos serviços de saúde, totalizando 45,3%. O percentual de trabalhadoras que, mesmo sendo dos grupos de risco, não foram afastadas do trabalho assistencial é de 12,6%. Isto indica que empregadores estão desconsiderando o recomendado na Nota Técnica Conjunta nº 02/2020 - PGT/CODEMAT/CONAP (Tabela 3).

Tabela 3: Proporção de denúncias segundo teor. Salvador.2020

Teor da Denúncia	Denúncias	
	N	%
Dobras de plantão	2	2,1
Acesso restrito a vacina	2	2,1
Ausência de EPI	43	45,3
Condição de trabalho insalubre	2	2,1
Contaminação COVID-19 devido exposição no trabalho	4	4,2
EPI inadequado	7	7,4
Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco	12	12,6
Não pagamento direitos trabalhistas	5	5,3
Subdimensionamento de trabalhadoras/es	6	6,3
Outros	12	12,6
Total	95	100

Os serviços mais denunciados foram os hospitais públicos estaduais (25,0%) seguido por hospitais privados (17,3%) (Tabela 4).

Tabela 4: Proporção de denúncias segundo tipo de serviço de saúde. Salvador.2020

Tipo de serviço de saúde	Denúncias	
	N	%
<i>Home care</i>	2	2,5
Hospital estadual	20	25,0
Hospital filantrópico	5	6,3
Hospital municipal	12	15,0
Hospital privado	13	17,3
SAMU	2	2,5
UBS	7	8,8
UPA	11	13,8
Não consta	8	10,0
Total	80	100,0

O município que concentra o maior número de denúncias é Salvador (46,8%) seguido por Itabuna (7,6%), conforme pode ser observado na Tabela 5.

Tabela 5: Proporção de denúncias segundo município. Salvador.2020.

Município	Denúncias	
	N	%
Brumado	1	1,3
Camaçari	2	2,5
Cícero Dantas	2	2,5
Entre Rios	1	1,3
Feira de Santana	1	1,3
Ilheus	2	2,5
Itabuna	6	7,6
Jequié	1	1,3
Lauro de Freitas	2	2,5
Lençóis	1	1,3
Livramento de Nossa Senhora	1	1,3
Madre de Deus	1	1,3
São Sebastião do Passé	1	1,3
Salvador	37	46,8
Seabra	1	1,3
Valente	1	1,3
Serrolândia	1	1,3
Tucano	1	1,3
Vitória da Conquista	2	2,5
Não consta	14	17,7
Total	79	100

No quadro 1 estão sistematizadas as denúncias recebidas.

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020.

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denúncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
09/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
12/03/2020	Coren	Hospital privado	Subdimensionamento
17/03/2020	SEEB	Hospital privado	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
17/03/2020	SEEB	Hospital privado	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
17/03/2020	Coren	Hospital municipal	Ausência de EPI
18/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
18/03/2020	Coren	Hospital municipal	Ausência de EPI
19/03/2020	SEEB	UPA	Distribuição seletiva de EPI, em que médicos são beneficiados em detrimento a outras categoriais
20/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
20/03/2020	Coren	SAMU	Ausência de EPI
20/03/2020	Coren	Hospital privado	Ausência de EPI
20/03/2020	SEEB	UPA	Ausência de EPI EPI Inadequado

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denuncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
20/03/2020	SEEB	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI EPI Inadequado
20/03/2020	SEEB	Hospital privado	Ausência de EPI
21/03/2020	Coren	Home Care	Ausência de EPI
21/03/2020	Coren	SAMU	Ausência de EPI
22/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
22/03/2020	SindSaúde Público	Hospital estadual	Dobra de plantão
22/03/2020	SindSaúde Público	Hospital privado	Dobra de plantão
22/03/2020	Coren	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI
23/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
23/03/2020	Coren	Hospital municipal	Ausência de EPI
23/03/2020	Coren	Hospital municipal	Ausência de EPI
24/03/2020	Coren	Home Care	Ausência de EPI
24/03/2020	Coren	UPA	Ausência de EPI
25/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
25/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI Subdimensionamento

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denuncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
25/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI Subdimensionamento
25/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI Subdimensionamento
25/03/2020	SEEB	Hospital estadual	Ausência de EPI EPI Inadequado Falta de insumos e equipamentos Ausência de treinamento para a assistência a pacientes com COVID-19 Não estabelecimento de fluxo de atendimento
25/03/2020	SEEB	Hospital municipal	O empregador nega-se a providenciar o transporte para deslocamento ao trabalho devido a suspensão dos ônibus intermunicipais
25/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
26/03/2020	Coren	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denúncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
26/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
26/03/2020	Coren	UPA	Ausência de EPI
26/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
27/03/2020	Coren	UPA	Ausência de EPI
27/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Ausência de EPI
27/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
27/03/2020	Coren	Hospital estadual	Subdimensionamento
28/03/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI
28/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
29/03/2020	Coren	Hospital filantrópico	Ausência de EPI

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denúncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
30/03/2020	Coren	Hospital privado	Ausência de EPI
31/03/2020	Coren	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI
31/03/2020	SEEB	Hospital municipal	Descumprimento da Jornada de trabalho
31/03/2020	SEEB	Hospital privado	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco Não pagamento de direitos trabalhistas
31/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
31/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
31/03/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
01/04/2020	SEEB	Hospital privado	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
01/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital estadual	Ausência de EPI
01/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital privado	Ausência de EPI

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denuncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
02/04/2020	Coren	Hospital municipal	Ausência de EPI Subdimensionamento Não pagamento de direitos trabalhistas Condições precárias de trabalho Assédio moral
02/04/2020	Coren	UPA	Ausência de EPI Diretoria da unidade interferindo na Classificação de Risco
02/04/2020	Coren	Hospital estadual	Ausência de EPI Subdimensionamento
02/04/2020	Coren	UBS com ou sem Saúde da Família	Acesso restrito a vacina
02/04/2020	Coren	UBS com ou sem Saúde da Família	Acesso restrito a vacina
03/04/2020	SEEB	Hospital Municipal	O empregador nega-se a providenciar o transporte para deslocamento ao trabalho devido a suspensão dos ônibus intermunicipais
03/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital Municipal	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
03/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital público Hospital privado	Não pagamento de direitos trabalhistas

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denuncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
04/04/2020	SEEB	Hospital estadual Hospital filantrópico	EPI Inadequado
04/04/2020	SEEB	Hospital privado	Não pagamento de direitos trabalhistas
04/04/2020	SEEB	Hospital privado	Não pagamento de direitos trabalhistas Condições de trabalho insalubres
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	UPA	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	UPA	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho Assédio moral
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital municipal	EPI Inadequado
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	UPA	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital estadual Hospital Filantrópico	EPI inadequado
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital privado	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho
04/04/2020	Sintefem	Hospital municipal	Ausência de EPI
04/04/2020	Sintefem	UPA	Condições de trabalho insalubres
06/04/2020	SEEB	Hospital filantrópico	EPI Inadequado
06/04/2020	Sintefem	UPA	Assédio moral

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denuncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
06/04/2020	Comitê em Enfermagem	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI
06/04/2020	Comitê em Enfermagem	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI
06/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital municipal	Ausência de EPI
06/04/2020	SEEB	Hospital filantrópico	EPI Inadequado
02/04/2020	Coren	UBS com ou sem Saúde da Família	Acesso restrito a vacina
03/04/2020	SEEB	Hospital Municipal	O empregador nega-se a providenciar o transporte para deslocamento ao trabalho devido a suspensão dos ônibus intermunicipais
03/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital Municipal	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
03/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital público Hospital privado	Não pagamento de direitos trabalhistas
04/04/2020	SEEB	Hospital estadual Hospital filantrópico	EPI Inadequado
04/04/2020	SEEB	Hospital privado	Não pagamento de direitos trabalhistas
04/04/2020	SEEB	Hospital privado	Não pagamento de direitos trabalhistas Condições de trabalho insalubres

Quadro 1: Sistematização das denúncias. Salvador, 2020 (continuação)

Data da denúncia	Entidade/órgão onde foi realizada a denúncia	Serviço de saúde	Teor da denúncia
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	UPA	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	UPA	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho Assédio moral
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital municipal	EPI Inadequado
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	UPA	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital estadual Hospital Filantrópico	EPI inadequado
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital privado	Não afastamento de trabalhadores/as de grupo de risco
04/04/2020	Comitê em Enfermagem	Não consta	Contaminação por COVID-19 devido a exposição no trabalho
06/04/2020	SEEB	Hospital filantrópico	EPI Inadequado
06/04/2020	Comitê em Enfermagem	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI
06/04/2020	Comitê em Enfermagem	UBS com ou sem Saúde da Família	Ausência de EPI
06/04/2020	Comitê em Enfermagem	Hospital municipal	Ausência de EPI
06/04/2020	SEEB	Hospital filantrópico	EPI Inadequado

3.2 Monitoramento dos casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 entre as trabalhadoras em enfermagem

Até às 21 horas do dia 07 de abril de 2020 (quinto dia de monitoramento), foram recebidos 75 formulários.

Destes, 09 foram excluídos, 08 por duplicidade e 01 pela profissional não estar desempenhando função no momento (relatou desemprego e descreveu que o contágio não teria qualquer relação com o trabalho na profissão).

Dos 66 formulários recebidos, 86,4% (55) foram respondidos pela/o própria/o trabalhadora/or, 12,10% (8) pela/o gestora/or e 1,5% (1) por familiar.

Quanto à natureza do caso, 9 (13,6%) foram referidos como confirmados e 57 (86,4%) como suspeitos. Desses 57 suspeitos, 22 não relataram data de realização de teste diagnóstico.

A maioria das/os trabalhadoras/es são enfermeiras (56,1%), do sexo feminino (90,9%), residentes em Salvador (62,1%). Quanto à faixa etária, a idade variou de 25 a 64 anos, com maior frequência de sujeitos no grupo de 35 a 39 anos (24,2%) (Tabela 6).

Tabela 6: Caracterização das/os trabalhadoras/es com caso suspeito ou confirmado de COVID-19, na Bahia. Salvador, 2020.

Caracterização das/os trabalhadoras/es	N	%
Categoria profissional		
Auxiliar em enfermagem	7	10,60
Enfermeira	37	56,10
Técnica em enfermagem	22	33,30
Sexo		
Feminino	60	90,9
Masculino	6	9,1
Idade		
25 – 29	8	12,1
35 – 39	16	24,2
40 – 44	5	7,6
45 – 49	10	15,2
50 – 54	10	15,2
55 – 59	5	7,6
60 – 64	1	1,5

Tabela 6: Caracterização das/os trabalhadoras/es com caso suspeito ou confirmado de COVID-19, na Bahia. Salvador, 2020 (continuação).

Caracterização das/os trabalhadoras/es	N	%
Cidade de Residência		
Alagoinhas	1	1,5
Camaçari	1	1,5
Candeias	1	1,5
Cruz das Almas	1	1,5
Feira de Santana	6	9,1
Ilhéus	1	1,5
Ipiaú	2	3
Itabuna	5	7,6
Itajuípe	2	3
Lauro de Freitas	2	3
Livramento de Nossa Senhora	1	1,5
Nova Viçosa	2	3
Salvador	41	62,1

Quanto às características clínicas, predominam trabalhadoras/es sem comorbidades (60,6%), 22,2% apresentam 1 comorbidade e 15,2% apresentam mais de 1 comorbidade. Das comorbidades relatadas, a predominante foi Hipertensão, seguida do excesso de peso. Sobre a condição em que se encontra, a maioria (89,4%) relata estado de quarentena (isolamento social em domicílio), 6 (9,1%) relatam cura e apenas 1 refere internamento em unidade hospitalar (cabendo ressaltar que este é um caso suspeito, que ainda aguarda resultado de exame) (Tabela 7).

Tabela 7: Caracterização clínica das/os trabalhadoras/es com caso suspeito ou confirmado de COVID-19, na Bahia. Salvador, 2020.

Caracterização clínica	N	%
Comorbidades		
Nenhuma	40	60,6
1 comorbidade	10	15,2
Mais de 1 comorbidade	16	24,2
Condição		
Quarentena (isolamento social)	59	89,4
Cura	6	9,1
Internação hospitalar	1	1,5

Quanto às características do trabalho, predomina vínculo estatutário (53,03%), trabalhando em serviços públicos de saúde (88,6%), no município de Salvador (64,7%). Vale destacar que quatro pessoas referiram trabalhar em 2 serviços diferentes e duas trabalhadoras em 2 municípios distintos (Tabela 8).

Tabela 8: Caracterização das/os trabalhadoras/es com caso suspeito ou confirmado da COVID-19, na Bahia. Salvador, 2020.

Caracterização das/os trabalhadoras/es	N	%
Tipo de vínculo		
Celetista (privado)	6	9,1
Celetista (público - terceirizada)	18	27,3
Cooperada	1	1,5
Estatutária	35	53,03
Prestadora de serviço	2	3
REDA	1	1,5
Residente	1	1,5
Não informou	2	3
Serviço onde trabalha (n=70)		
Atenção Primária (UBS; USF)	16	22,9
Consultórios e/ou clínicas de serviços privados	1	1,4
Hospital privado	7	10
Hospital público	34	48,6
Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	12	17,1

Tabela 8: Caracterização das/os trabalhadoras/es com caso suspeito ou confirmado da COVID-19, na Bahia. Salvador, 2020 (continuação).

Caracterização das/os trabalhadoras/es	N	%
Cidade onde trabalha (n=68)		
Alagoinhas	2	2,9
Camaçari	4	5,9
Feira de Santana	3	4,4
Ilhéus	6	8,8
Ipiaú	4	5,9
Itajuípe	1	1,5
Livramento de Nossa Senhora	1	1,5
Nova Viçosa	2	2,9
Salvador	44	64,7
São Gonçalo dos Campos	1	1,5

Breve descrição dos casos confirmados

Como citado anteriormente, dos 66 casos monitorados apenas 9 são casos confirmados.

- ✓ Destes, 100% são do sexo feminino, trabalham no serviço público de saúde e estão em quarentena (isolamento domiciliar).
- ✓ A idade variou de 26 a 49 anos.
- ✓ Seis são enfermeiras e três são técnicas em enfermagem.
- ✓ Quanto ao vínculo empregatício, 4 são celetistas (terceirizadas), 3 são estatutárias, 1 REDA e 1 é Residente.
- ✓ Sobre o local de trabalho, 4 trabalham em hospitais públicos, 3 em serviços de Atenção Primária e 2 em UPA.
- ✓ Quanto à distribuição geográfica, 4 trabalham no município de Salvador, 2 em Ipiaú, 1 em Alagoinhas, 1 em Camaçari e 1 em Ilhéus.